



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Anais

III Seminário Internacional Sociedade Inclusiva *Ações Inclusivas de Sucesso*

Belo Horizonte
24 a 28 de maio de 2004

Realização:



Pôster - “Educação Inclusiva”

PROGRAMA DESCOBRINDO: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Alessandra L. Santana Negrão

Ana Cristina G. Domingues

Ana Paula Duarte Xavier

Cristiana Kuniyoshi

Dário Francisco Negri Maris

Érika Renata Trevisan

Maria Dolores T. Bertoldo

Marilza de Fátima Rogério Acosta

Marlene Lumi Kawahara

Soraia Pacchioni da Silva

Tereza S. E. Nishiyama

Thais Oliveira Feliciano

Wendel de Souza Paiva

Centro Municipal de Educação Inclusiva “Cleberon da Silva” - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes - Prefeitura Municipal de Mauá / SP

Rua da Pátria, n°. 161 – Vila Magine – CEP: 09390-400 – Mauá – SP

Telefax: (11) 4544 6385 / (11) 9787 9025

E-mail: ertrevisan@hotmail.com

INTRODUÇÃO

No Centro Municipal de Educação Inclusiva - CEMEI - Cleberson da Silva, até o ano de 1997, a entrada era burocratizada, com lista de espera extensa, avaliação individual minuciosa nas áreas de serviço social, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogia e medicina. A convocação para o atendimento demorava cerca de dois a três anos, sendo que, nesse período, as famílias não recebiam nenhum tipo, de orientação. O quadro clínico dos usuários convocados tornava-se pior em decorrência da falta de intervenção precoce. Os pais eram mal-informados em relação à deficiência de seus filhos, evolução, terapêutica e cuidados básicos. Após 1997, a concepção do trabalho foi modificada, com a mudança da política educacional municipal norteada pelos princípios da Inclusão Social e atenção à família. As atividades desenvolvidas com as famílias têm cunho educativo e informativo, com uma programação que aborda o desenvolvimento normal do indivíduo - nas áreas motora, cognitiva, emocional, de linguagem, de atividades de vida diária e de sociabilidade, orientações psicossociais à família, propiciando o desenvolvimento de uma consciência de grupo que possibilitasse uma ação social em favor dele e de sua inclusão. Para evitar novo acúmulo de usuários sem atendimento e formação de nova lista de espera, o trabalho reorganizado proporciona pronto atendimento e possibilita o início do atendimento do usuário em até dois meses. Esse projeto é denominado *Programa Descobrimdo*.

OBJETIVO

O objetivo do programa é a troca de informações, possibilitando situações que sirvam de modelo a ser transferido para o cotidiano do lar e da comunidade, proporcionando às famílias a ampliação de seus conhecimentos e tornando-as agentes multiplicadores em nossa sociedade pela valorização da pessoa com deficiência, garantindo seus direitos, sempre visando a seu desenvolvimento global.

METODOLOGIA

A elaboração desse programa possibilitou a transição para uma nova forma de trabalho: atendimento em grupos com enfoque terapêutico e educacional, sendo este constituído por três etapas:

1. *Observação ou Sondagem*, com o objetivo de verificar a real necessidade de atendimento nesse serviço. Os usuários são agendados, juntamente com os pais, para que dois profissionais de áreas distintas, por meio de questionamentos, atividades dirigidas ou não, encaminhem o usuário para continuidade do programa ou para outro serviço de atendimento.

2. *Palestras*: constituídas por informações sobre o funcionamento do CEMEI, orientações básicas e esclarecimentos sobre o desenvolvimento humano, dando atenção à prevenção e cuidados nas diversas situações às quais essa população está exposta. Assim, são abordados temas como: inclusão, atividades de vida diária e prática, desenvolvimento motor, relacionamentos interpessoais, prevenção de doenças, zoonoses e higiene, entre outros. As atividades são coordenadas por profissionais das áreas de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, serviço social, além de membros do conselho tutelar, médico e dentista.

3. *Avaliação*: momento em que profissionais das quatro áreas (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia), propõem atividades específicas que permitam uma análise mais profunda do caso e definição dos atendimentos a serem oferecidos ao usuário.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O *Programa Descobrimdo* abrange, em média, o atendimento de 186 usuários por mês, sendo realizadas 16 observações e 12 avaliações. Cerca de 160 familiares freqüentam as palestras. Não há atualmente, lista de espera, e todas as pessoas que passam pela triagem são encaminhadas ao *Programa Descobrimdo* e, em aproximadamente dois meses, os atendimentos são iniciados. Observa-se que, após essa atuação, os familiares tornam-se agentes multiplicadores, sensibilizando outras pessoas em relação às informações discutidas em cada encontro.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 10 ed. Brasília, DF: Senado, 1988.

Declaração de Salamanca – Estrutura de Ação em Educação Especial – Conferência Mundial de Educação Especial. Salamanca – Espanha, 1994.